

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** CAPACITANDO AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** ANA CLÉIA MARGARIDA TONHÁ

**Autores:** Nilza Alves Marques Almeida  
Fabiane da Silva Coelho Azeredo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Multiprofissionalidade e democracia

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um projeto dinamizador do Sistema Único de Saúde (SUS) está inserida na Atenção Básica, caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) integra a ESF e exerce a função de elo entre a equipe e a comunidade (BRASIL, 2000). Para o ACS exercer suas atribuições a instituição executora das políticas públicas de saúde lhe confere esse papel, dando-lhe acesso a novas práticas, mediante curso de capacitação. Para tanto, parcerias com outros espaços institucionais são pertinentes ao contexto social onde esse agente atuará. A partir de parceria entre a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás e a Unidade de Atenção Básica de Saúde da Família do Setor Leste Universitário (UABSF- SLU) de Goiânia-Goiás foi realizado curso de capacitação para instrumentalizá-los para atuação na atenção básica. Objetivo: Relatar a experiência de capacitação de ACS para aplicação de suas atribuições na atenção básica. Metodologia: O curso foi realizado na UABSF-SLU em Goiânia-GO, uma vez por semana, no período vespertino e por quatro horas, totalizando 20 encontros no 1º semestre de 2010. Todos ACS foram convidados para participar das atividades de capacitação. As atividades teóricas e práticas, neste primeiro módulo do curso, envolveram informações sobre o SUS, ESF e atribuições do ACS; processo saúde-doença, estratégias de promoção, vigilância da saúde e abordagem a indivíduos, grupos e famílias. Para favorecer o ensino-aprendizagem foram utilizadas metodologias ativas e recursos como vídeos, técnicas de grupo, oficinas, painéis e textos. Resultados: O curso contemplou 20 ACS, que avaliaram o curso como satisfatório e adequado as necessidades de formação do ACS. Este projeto favoreceu a interação ensino-serviço com fortalecimento de parceria entre Universidade e ESF e a troca de experiências entre ACS e a equipe executora com ampliação de seus conhecimentos sobre atenção básica.